

O Banco de Tecnologias Sociais

O Banco de Tecnologias Sociais – BTS – é uma base de informações organizadas no *site* da Fundação Banco do Brasil, que disponibiliza à sociedade soluções para demandas de água, alimentação, educação, energia, habitação, meio ambiente, renda e saúde.

As Tecnologias Sociais compreendem produtos, técnicas ou metodologias replicáveis, desenvolvidas na interação com a comunidade e que representam efetivas soluções de transformação social. Podem aliar saber popular, organização social e conhecimento técnico, para promoção do desenvolvimento sustentável.

O Prêmio

Com o objetivo de identificar e certificar as Tecnologias Sociais que compõem o BTS, a Fundação Banco do Brasil instituiu, em 2001, o Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social.

Realizado a cada dois anos, o Prêmio reconhece e dissemina iniciativas sociais que garantem melhores condições de vida para muitos brasileiros, por meio da valorização da vida, da cidadania, da igualdade de direitos e do espírito solidário, representando possibilidades reais de transformação social.

www.fundacaobancodobrasil.org.br



Finalista do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social 2011

Rede de Produtoras da Bahia

Cooperativa Rede de Produtoras da Bahia
Feira de Santana (BA)

Parceria Institucional



Representação no Brasil



Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação

Patrocínio



Realização



Para saber mais sobre esta e outras Tecnologias Sociais, acesse: www.fundacaobancodobrasil.org.br





Como funciona a Tecnologia Social Rede de Produtoras da Bahia

Dois diagnósticos iniciais identificaram as angústias e expectativas das mulheres da região e mapearam as atividades produtivas que elas já realizavam, tanto sozinhas quanto em grupo. Foram registradas 35 iniciativas, das quais 25 vieram a se tornar empreendimentos econômicos solidários.



Esses grupos de mulheres foram estimulados a se fortalecer, por meio de um plano de formação participativa, que incluiu conceitos como associativismo, cooperativismo, economia solidária e atuação em rede. A estratégia de capacitação valorizou a produção coletiva do conhecimento, aproveitando os saberes locais.

A partir da interação com o grupo, as mulheres foram descobrindo, por elas mesmas, as soluções para seus problemas e a importância da união para a conquista de mais espaço e autonomia. Dessa reflexão, surgiu a ideia de transformar a rede em uma cooperativa que reunisse todos os empreendimentos solidários.



Com a criação da COOPERREDE, novas formas de financiamento e escoamento da produção foram encontradas, como a constituição de um Fundo Rotativo Solidário e a criação de um espaço coletivo de venda de produtos da rede, instalado no centro de Feira de Santana.

Praticando um comércio justo e solidário e articulando-se em uma extensa rede produtiva, essas mulheres hoje contribuem para a segurança e a soberania alimentar de suas famílias e descobrem novas estratégias produtivas de convivência com o semiárido.



Resultados

- 55 EES formados por 600 mulheres da região
- 19 EES comercializando seus produtos para o PNAE e o PAA, do Governo Federal
- Estímulo ao empreendedorismo feminino e aumento da renda das famílias
- Redução da dependência de programas governamentais de transferência de renda
- Ampliação do acesso ao crédito, com a constituição do Fundo Rotativo Solidário



Para mais informações sobre esta tecnologia, contate:

Cooperativa Rede de Produtoras da Bahia

Rua Estrela Bela Vista S/N
Papagaio – Feira de Santana (BA)

CEP 44.061-190

(75) 8207-6274

redeprodbahia@yahoo.com.br